

**Investimento no Norte.** Expectativa é de geração de até 600 empregos

DIVULGAÇÃO

# Linhares poderá ter seis usinas de energia eólica



**Projeto da empresa EDP do Brasil está disputando o primeiro leilão de energia dos ventos**

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redegazeta.com.br

■ ■ No primeiro ano em que será realizado o leilão de energia eólica no Brasil, a Região Norte do Espírito Santo, mais precisamente o município de Linhares, poderá receber seis projetos apresentados pela EDP do Brasil, empresa portuguesa que pretende instalar o Complexo Eólico de Linhares com capacidade de produção de 153 MW.

O primeiro leilão de energia eólica, marcado para o dia 25 de novembro deste ano, colocará à venda 1 mil MW, mas

foram apresentados à Empresa de Pesquisa Energética (EPE) 44 projetos, capazes de gerar um total de 13.341 MW.

No Estado, os seis projetos da EDP do Brasil, empresa que controla da EDP Escelsa, são os únicos cadastrados para participar do leilão de novembro. Os projetos aprovados neste ano deverão estar prontos para entrar em operação em julho de 2012. Em todo o país, foram inscritos 441 empreendimentos, totalizando 13.341 MW.

A EDP pretende construir em Linhares, caso consiga a aprovação no leilão de novembro, a usina Urussuquara (30MW), de Capões (30 MW), Sol (30 MW), Savonius (30 MW), Veredas (18 MW) e Campos (15 MW).

## Residências

**184 mil**

■ ■ É o número de residências que poderão ser atendidas pelo Complexo Eólico de Linhares, cuja produção será de 440.000MWh/ano. Isso se o projeto for aprovado no leilão, marcado para novembro.

Para a instalação dos projetos, poderão ser gerados até 600 empregos, e outros 50 postos de trabalho poderão ser criados para a operação do complexo eólico.

Segundo dados apresenta-

dos ontem pelo secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias, caso todos os seis projetos sejam aprovados no leilão, a energia gerada pelo Complexo Eólico de Linhares será suficiente para atender a 184 mil residências com consumo médio mensal de 200 kWh/mês.

## INVESTIMENTO

Dias disse que não é possível falar, ainda, em volume a ser investido no Espírito Santo nessa modalidade de energia renovável. "O país tem tradição em usinas hidrelétricas, mas já começa bem outras modalidades de geração de energia, como as térmicas. No caso da eólica, tudo é novo, e é preciso esperar para conhecer esse mercado, no que se refere

a equipamentos e a mão de obra", explicou ele.

O Espírito Santo, segundo Guilherme Dias, quer diversificar a matriz energética. "Não podemos depender somente da matriz hídrica, por isso estamos buscando os investimentos de usinas térmicas a gás e a óleo combustível também de fontes renováveis", afirmou ele.

A expectativa, segundo ele, é de que os leilões de energia eólica sejam realizados todos os anos. A tendência, acredita ele, é que ocorra uma redução gradativa nos custos de geração da energia renovável e, em contrapartida, um aumento de custos para a geração de energia não renovável, o que estimulará projetos como os parques eólicos.

## Conheça a fonte

■ **O que é energia eólica.** É a energia obtida pelo movimento do ar. É uma abundante fonte de energia renovável, limpa e disponível em todos os lugares. No Espírito Santo, foram identificadas as regiões Norte e Extremo Sul como as mais indicadas para a geração de energia eólica.

■ **Origem.** Os ventos são gerados pela diferença de temperatura da terra e das águas, das planícies e das montanhas, das regiões equatoriais e dos polos do planeta. A energia eólica é considerada a mais limpa do planeta. Os campeões de uso são Alemanha, Dinamarca e Estados Unidos, seguidos por Índia e Espanha.

■ **Potencial.** Os primeiros levantamentos indicam que o potencial de dez usinas como Itaipu é a capacidade de geração de energia eólica que existe no Brasil.

■ **Vantagens.** Entre as principais vantagens da energia eólica estão: É inesgotável; não emite gases poluentes nem gera resíduos de longa duração; é uma das fontes mais baratas de energia e pode competir em termos de rentabilidade com as fontes de energia tradicionais; contribui para reduzir a elevada dependência energética do exterior e não recorre à importação de combustíveis; e os parques eólicos são compatíveis com outros usos do terreno como a agricultura criação de gado.

■ **Custo.** Em menos de seis meses, o aerogerador recupera a energia gasta com o sua fabricação, instalação e manutenção. Os aerogeradores não necessitam de abastecimento de combustível e requerem pouca manutenção e revisão a cada seis meses.